

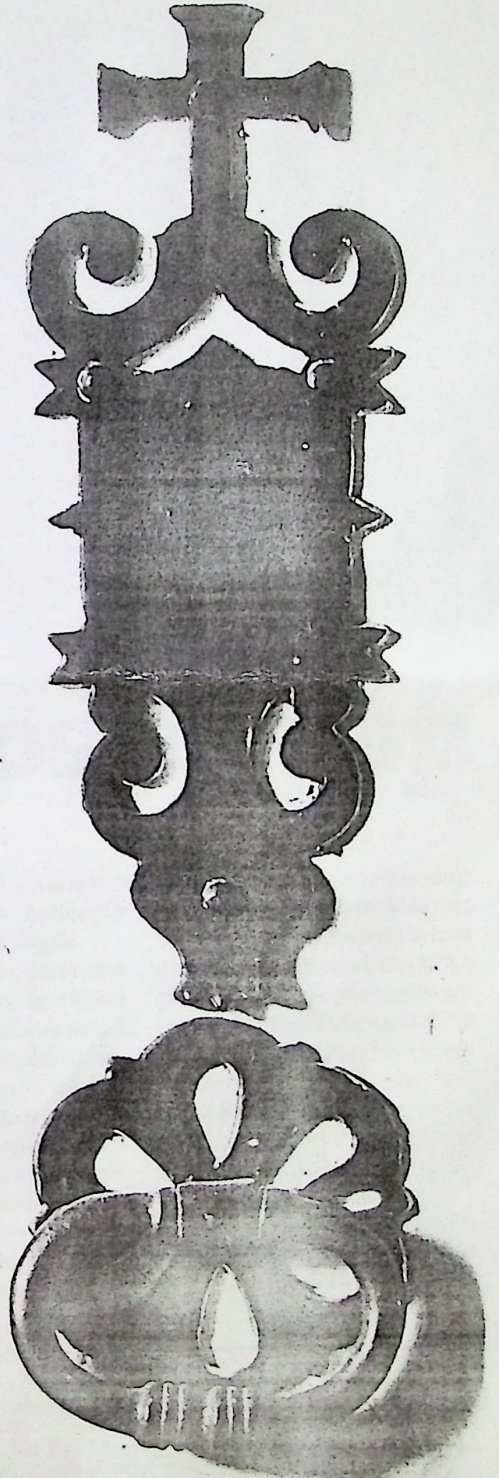
10 DE ABRIL DE 2009 ANO 17 Nº 062

revista

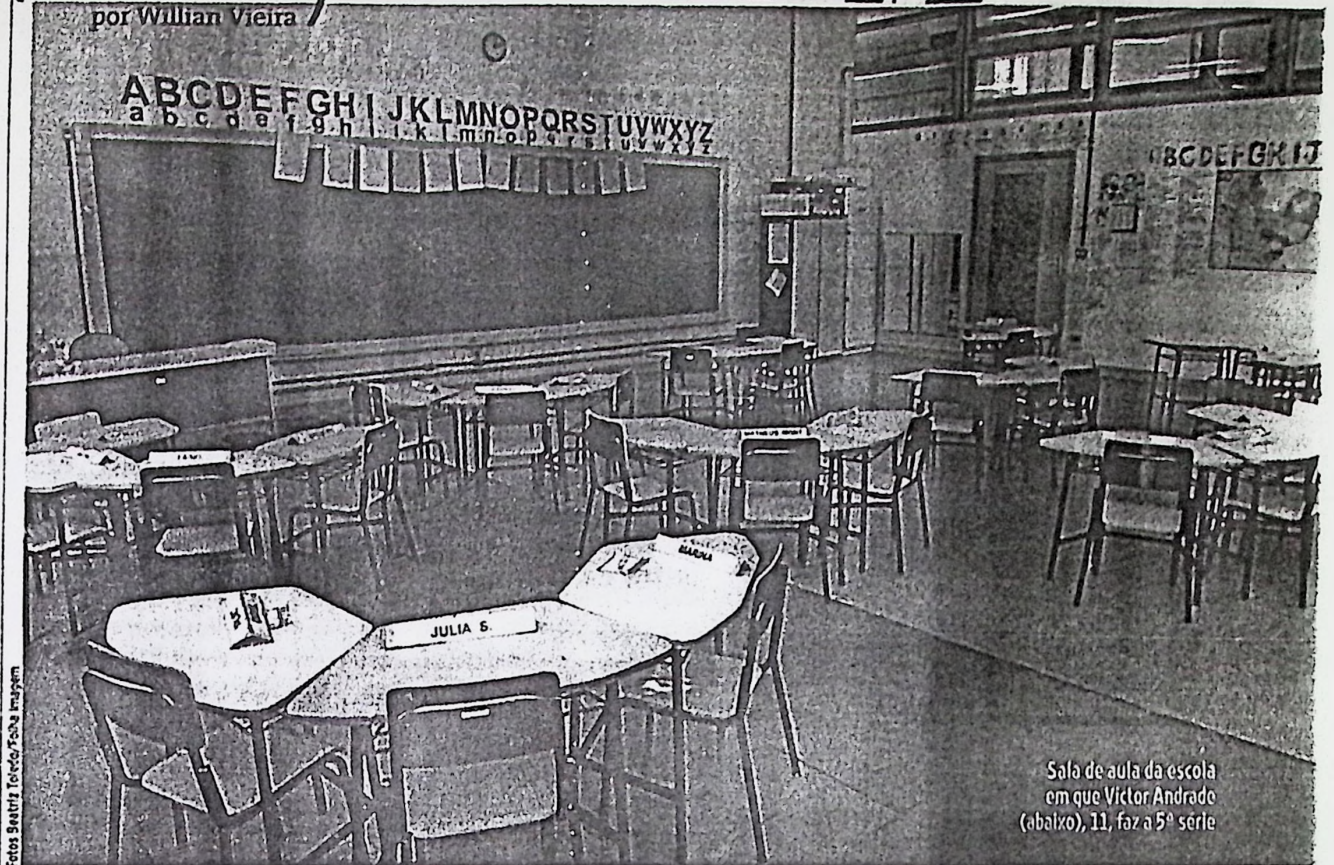
la Folha

Um passeio
por sete
patrimônios
históricos da
cidade, do
Pacaembu a
São Miguel
Paulista

Porta da Capela da Venerável Ordem
Terceira do Carmo, no centro



por Willian Vieira



Sala de aula da escola em que Victor Andrade (abaixo), 11, faz a 5ª série

Foto: S. Brito / Agência Olycom

entre os muros da usp

PRIMEIRA COLOCADA NO ENEM, A ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO OCUPA DESTAQUE ENTRE AS MELHORES NO SARESP

Desde o primeiro dia de aula de sua vida, Victor Andrade, 11, estuda na universidade. Sua rotina inclui cursos de física e biologia (nos próprios laboratórios da USF), visitas a museus, como o de oceanografia; e oficinas de skate e inglês – tudo no campus do

Butantã. É que ele é um dos 743 alunos da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação.

Entre as paredes coloridas dessa escola pública (que neste ano faz meio século), o ensino é puxado, com plantões de dúvidas e reforço escolar. O resultado se vê no aproveitamento dos alunos. "Português eu não gosto tanto", confessa Victor. Mas ele frequentou as aulas de reforço da disciplina e fez bonito (com os colegas) no Saresp (teste que mede conhecimentos dos alu-

nos da rede pública do Estado).

"Achei bem mais fácil do que as provas da professora", brinca o menino. Sua escola tirou 232,2 pontos no teste de português para a 4ª série da cidade em 2008 (a média geral foi 178). No último Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem, ficou em primeiro lugar entre as escolas públicas (fora as técnicas) do município: 63,4 – a média geral foi 48,7.

"Aqui tem um nível muito superior ao de qualquer escola pública", orgulha-se Rosângela

Folha de S. Paulo

19/4/2009 p.23

R. FOLHA

Andrade, 42, mãe de Victor. Ele quer ser engenheiro automobilístico. “E as portas para a USP estão abertas. Basta se esforçar.”

Mas o difícil, lá, é entrar. A escola oferece, todo ano, 60 vagas de ingresso na 1ª série do ensino fundamental – um terço reservado para filhos de servidores da faculdade de educação; um terço para filhos de outros funcionários da USP e outro terço para a comunidade. Todas preenchidas por sorteio. Só no ano passado, 330 alunos tentaram vagas para não funcionários.

“Se não tivesse tido sorte, colocaria meu filho na escola privada”, diz a professora da USP Aline Ambrósio, 37, enquanto deixa Enzo, 6, na aula. “Aqui os professores são experientes. Fiz o teste no ano passado e vou mantê-lo aqui. Até o final.”

É o que acontece. Segundo

o diretor da escola, **Vanderlei Bispo**, 95% dos alunos do terceiro ano do ensino médio entraram no primeiro ano do fundamental. Ele atribui os bons resultados nos rankings à estrutura física e ao trabalho dos 50 educadores – 35 deles com mestrado e todos com salários de, em média, R\$ 3.200.

“Somos uma escola voltada às pesquisas em educação”, diz ele. Um exemplo foi um estudo com alunos com dificuldade de alfabetização, que resultou no projeto “Letras e Livros”. Todo ano, essas crianças acabam o período letivo vendo um livro impresso com suas histórias.

De cara para o campus

Localizada dentro dos muros da USP, a aprendizagem não se restringe à sala. “A proximidade com o campus faz com que os alunos respirem esse ar universitário”, gaba-se Vanderlei, 40.

Foi no curso de ciências na faculdade de biologia que Sarah de Faria e Amanda Gimenez decidiram o futuro. Ambas têm 11 anos e são colegas de 5ª série – além de melhores amigas e futuras veterinárias. “Vamos abrir uma clínica e salvar os animais das ruas”, diz Amanda. A diferença é que Amanda entrou pelo sorteio externo e Sarah é filha de uma professora de português.

“É claro que ser filho de professor ajuda no aprendizado”, conta Jacqueline Sant’anna, 44, mãe de Sarah. “A casa é cheia de livros. Eu ajudo com a lição, lemos muito. E ela só tira nota máxima em português.” Ponto para Sarah, para Jacqueline e, claro, para a escola. ■



50 anos de educação

NOME: Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

ANO DA FUNDAÇÃO: 1959

NÚMERO DE ALUNOS: 743

NÚMERO DE PROFESSORES: 50

ESTRUTURA: 27 salas de aula, quatro laboratórios de ciências naturais, um laboratório de informática, uma biblioteca com sala de leitura e uma quadra poliesportiva

COMO FUNCIONA O INGRESSO: é feito o sorteio de 60 vagas para a 1ª série do ensino fundamental (20 para filhos de professores da Faculdade de Educação, 20 para filhos de servidores da USP e 20 direcionadas à comunidade)

O QUE OFERECE: ensino fundamental e ensino médio

Fonte: Secretaria da Escola de Aplicação